

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5691 - 1 Tipo: POS

Nome: O que as Pessoas Veem quando Olham para o Céu? Novas Abordagens para uma História Inclusiva da Astronomia

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 04/06/2024 CPG: 20/06/2024 CoPGr:

Data de ativação: 20/06/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 10 h Prática: 10 h Estudo: 10 h

Créditos: 2 Duração: 1 Semanas

Responsáveis: 2373511 - Rogério Monteiro de Siqueira - 04/06/2024 até data atual
16157551 - David Aubin - 04/06/2024 até data atual

Objetivos:

Tomando a história da astronomia como um estudo de caso, esta disciplina procura explorar maneiras pelas quais a história da ciência pode ser mais inclusiva. Ela se concentra na definição e no desenvolvimento de um modo amador de observar as estrelas, situado no meio do caminho entre o olhar espontâneo para o céu e a observação científica profissional. Sua ambição é mostrar que uma outra interpretação da observação popular é necessária para que se tenha uma visão adequada do lugar da ciência na sociedade e, na verdade, do próprio desenvolvimento do conhecimento científico.

Justificativa:

Em meio às crises sociais, políticas e ambientais contemporâneas, o conhecimento científico segue sendo um recurso fundamental, embora tenha sofrido ataques relevantes. Nesse mesmo contexto, a compreensão pública da ciência tornou-se um tema crucial para as sociedades contemporâneas, e, a questão que se coloca não é tanto sobre como o conhecimento científico deve ser mediado de forma mais eficiente, mas sim como a participação na ciência deve se tornar mais inclusiva e como as várias formas de participação popular devem ser mais reconhecidas pelo que são. Ao se concentrar na astronomia, que há muito tempo é vista como uma área científica profissional e objeto de grande atenção e participação popular, esta disciplina visa ampliar nossa compreensão da percepção pública da ciência.

Conteúdo:

Esta disciplina se baseará principalmente no estudo de diferentes casos retirados do contexto francês, desde o Renascimento até a Era Industrial.

1. Introdução: Ciência, exclusão e inclusão, o caso da astronomia;
2. olhares profissionais concorrentes: Experiência e observação (1500-1608);
3. O olhar instrumental e o novo regime do observatório (1608-1700);
4. Um espetáculo sem espectadores; o obstáculo matemático (1700-1815);
5. Olhar para as máquinas (1815-1850);
6. Recuperando instrumentos: Olhando para a ciência (1850-1900).

Bibliografia:

Roger ARIEW, "Theory of Comets at Paris during the Seventeenth Century," *Journal of the History of Ideas* 53 (1992): 355–372;
David AUBIN, Charlotte BIGG, & H. Otto SIBUM, eds. *The Heavens on Earth: Observatories and Astronomy in Nineteenth-Century Science and Society* (Rayleigh: Duke University Press, 2010);
David AUBIN, "The Fading Star of the Paris Observatory in the Nineteenth Century: Astronomers' Urban Culture of Circulation and Observation," *Osiris* 18 (2003): 79-100 ;

Relatório de Dados da Disciplina

David AUBIN, "The Moon for a Twopence: Street Telescopes in Nineteenth-Century Paris and the Epistemology of Popular Stargazing », *Early Popular Visual Culture*, 15:2, 125-151;

David AUBIN, *Femmes, vulgarisation et pratique des sciences au siècle des Lumières : Les Dialogues sur l'astronomie et la Lettre sur la figure de la Terre de Cassini de Thury*. Turnhout: Brepols, coll. « Techne » (4), 2020 ;

David AUBIN, "L'astronome de la place du Peuple : Discours et pratiques scientifiques d'un ouvrier de Saint Étienne, 1873-1895," *Zilsel* 10 (2022): 33-71;

David AUBIN, "Popularizing Precision: Cultures of Exactness at the Paris Observatory, 1667-1742 », *Annals of Science* 81 (2023) : 139-159;

Bernadette BENSUADE-VINCENT, *L'Opinion publique et la science. À chacun son ignorance*, 2nd ed. (Paris : La Découverte, 2013) ;

Bernadette BENSUADE-VINCENT and Christine BLONDEL, *Science and Spectacle in the European Enlightenment* (Adelphi: Ashgate, 2008) ;

Paola BERTUCCI, *Artisanal Enlightenment: Science and the Mechanical Arts in Old Regime France* (New Haven: Yale University Press, 2017);

Charlotte BIGG & Kurt VANHOUTTE, "Spectacular Astronomy," *Early Popular Visual Culture* 15 (2017): 115-124;

Hans BLUMENBERG, *Le Rire de la servante thrace : une histoire des origines de la théorie*. (Paris : L'Arche, Paris, 2000);

Massimo BUCCIANTINI, Michele CAMEROTA & Franco GIUDICE, *Galileo's Telescope : A European Story* (Cambridge : Harvard University Press, 2015);

Clifford D. CONNER, *A People's History of Science: Miners, Midwives, and "Low Mechanics"* (New York, 2005);

Roger COOTER & Stephen PUMFREY, "Separate Spheres and Public Places: Reflections on the History of Science Popularization and Science in Popular Culture," *History of Science* 32 (1994): 237-267;

Lorraine DASTON & Elizabeth LUNBECK, eds., *Histories of Scientific Observation* (Chicago: The University of Chicago Press, 2011);

Elsa DE SMETS, *Voir l'espace. Astronomie et science populaire illustre (1840-1969)* (Strasbourg : Presses universitaires de Strasbourg, 2018);

Hervé DREYFUS & VILLON : *Lire et écrire l'avenir. L'astrologie dans la France du Grand Siècle (1610-1715)* (Paris: Champ Vallon, 1996);

Volny FAGES, *Savantes nébuleuses. L'origine du monde entre marginalité et autorité scientifiques, 1860-1920* (Paris: Éditions EHESS, 2018);

Thomas F. GIERYN 1999. *Cultural Boundaries of Science: Credibility on the Line* (Chicago: The University of Chicago Press, 1999);

Hervé GUILLEMAIN & Nathalie RICHARD, "Towards a Contemporary Historiography of Amateurs in Science (18th-20th century)," *Gesnerus* 73(2) (2016);

Nicolas de HISTER, *Navigation on Wood : Wooden Navigational Instruments 1590-1731* (Amsterdam: Castricum, 2020);

Hsiang-Fu HUANG, "When Urania meets Terpsichore: A Theatrical Turn for Astronomy Lectures in Early Nineteenth-Century Britain," *History of Science* 54 (2016): 45-70;

Jérôme LAMY, "Les savoirs militants : essai de définition historique et sociologique," *Cahiers d'histoire* 138 (2018): 15-39;

Christian LICOPPE, *La Formation de la pratique scientifique. Le discours de l'expérience en France et en Angleterre (1630-1820)* (Paris: La Découverte, Paris, 1996); Philip MIROWSKI, "The Future(s) of Open Science," *Social Studies of Science* 48 (2018): 171- 203;

Agustí NIETO-GALAN, *Science in the Public Sphere: A History of Lay Knowledge and Expertise* (Oxon: Routledge, 2016);

Kapil RAJ, *Relocating Modern Science: Circulation and the Construction of Knowledge in South Asia and Europe, 1650-1900* (Basingstoke: Palgrave, 2007);

C. L. RUGGLES & N. J. SAUNDERS, "The Study of Cultural Astronomy," *Astronomies and Cultures* (University Press of Colorado, 1993), 1-31;

Martina SCHIAVON & Laurent ROLLET, eds. *Pour une histoire du Bureau des longitudes* (Nancy: Presses universitaires de Lorraine, 2017);

Margaret E. SCHOTTE, *Sailing School: Navigating Science and Skill, 1550-1800* (Baltimore: Johns Hopkins University Press 2019);

James SECORD, "Knowledge in Transit," *Isis* 95 (2004): 654-672;

Jonathan R. TOPHAM, ed. "Focus: Historicizing "Popular Science." *Isis* 100 (2009): 310-368;

Jeremy VETTER, "Lay Participation in the History of Observation. *Science in Context* 24 (2011): 127-141;

Joseph VOGL, "Becoming-media: Galileo's Telescope" (trans. Brian Hanrahan), *Grey Room* 29 (2008): 14-25.

Forma de avaliação:

Ensaio Final (100%)

Observação:

Relatório de Dados da Disciplina

A disciplina será oferecida em inglês, em modalidade completamente presencial, de maneira condensada, em uma semana, em 03 encontros de quatro horas.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial
